



CAMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO PARLAMENTAR MISTA DE INQUÉRITO DESTINADA A INVESTIGAR OS ATOS DE 8 DE JANEIRO DE 2023

REQUERIMENTO N.º , DE 2023

Requer a convocação do Sr. Luis Marcos dos Reis para prestar depoimento sobre os atos de 08 de janeiro de 2023.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com fulcro no art. 58, §3º, da Constituição Federal, na Lei n.º 1.579 de 18 de março de 1952 e nos termos do art. 36, II, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados e do art. 148 do Regimento Interno do Senado Federal que, ouvido o Plenário desta Comissão, seja CONVOCADO o Sr. Luis Marcos dos Reis, para prestar depoimento sobre os atos de 08 de janeiro de 2023.

JUSTIFICATIVA

A pedido da Procuradoria-Geral da República (PGR), o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou a abertura de inquéritos para delimitar o objeto da investigação sobre os atos criminosos ocorridos em 8 de janeiro na Praça dos Três Poderes, em Brasília.

O envolvimento do Tenente-Coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Bolsonaro na Presidência da República, nas investigações sobre os atos de 8 de janeiro só foi possível graças à quebra de seu sigilo telemático determinada pelo STF em outro inquérito policial. Mauro Cid passou a ser investigado no inquérito que apurava a divulgação de dados de um outro inquérito sigiloso da PF sobre fraudes em urnas eletrônicas. Cid aparece em uma das *lives* feitas por Bolsonaro para atacar o sistema eleitoral e a credibilidade das urnas eletrônicas. Nessa *live*, Bolsonaro exibiu, ao lado de



Cid e do deputado federal Filipe Barros (PSL-PR) as páginas impressas do inquérito classificado como sigiloso.

A análise das comunicações feitas por Cid, no entanto, tem revelado a prática de diversos atos ilícitos que vão muito além da quebra de sigilo do inquérito que apurava fraudes nas urnas eletrônicas. As mensagens trocadas entre Cid e outros militares, servidores e pessoas próximas à família de Bolsonaro, estão revelando seu envolvimento no caso da tentativa de apropriação de joias milionárias da Arábia Saudita; da fraude nos cartões de vacinação de Bolsonaro, do próprio Cid e de sua família, de modo a permitir a entrada de todos nos Estados Unidos; mas também no escândalo de pagamento em dinheiro vivo de gastos da então primeira dama, Michelle Bolsonaro, com utilização de saques em cartões corporativos da Presidência e utilização de cartão de crédito de terceiros; além da suspeita recém levantada de lavagem de dinheiro e remessa ilegal de verbas ao exterior de Cid e familiares; e, finalmente, **no envolvimento de Cid no planejamento de um golpe de estado que envolveria a prisão de ministros do TSE e do STF, com mobilização de tropas de militares e até do próprio comandante do exército.**

Um dos militares que foram flagrados em conversas comprometedoras com o Tenente-Coronel Mauro Cid é o Sargento Luis Marcos dos Reis. A Polícia Federal identificou no celular apreendido de Dos Reis uma série de fotos e vídeos feitos durante a invasão das sedes dos poderes, em que Dos Reis se vangloria de sua participação no ataque. Em um deles o militar filma a si próprio em cima da cúpula do Congresso Nacional.

Em uma das conversas interceptadas no celular do sargento, às 18:34, Dos Reis envia um áudio a um interlocutor comemorando o ato golpista: "*Nós temos que cada um fazer a nossa força aqui. Representar o nosso país, né? Graças a Deus! Mas foi bonito aqui! É, muita das vezes a televisão fala mentira aí, que... Realmente, é a primeira vez que eu vejo aqui. Entraram no Planalto, no Congresso, Câmara dos Deputados e entrou no STF. E quebrou, arrancou as toga lá daqueles ladrão. Arrancou tudo! Foi, foi... O bicho pegou hoje aqui!*".

Seu interlocutor responde essa mensagem, afirmando: "*O bom é que você é do quartel! Você já tem toda a prática, toda! (...) Ainda bem que você tem toda a prática de combate, né? (...) Você é militar, você é do quartel! Você sabe as manha aí!*"

No currículo do sargento que está disponível na internet consta que, antes de atuar na Ajudância-de-Ordens de Bolsonaro, ele foi Condutor de Veículo de Segurança e Segurança Pessoal do Comandante do Exército Brasileiro, entre fevereiro de 2013 e junho de 2016; e que atuou na MISSÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA ESTABILIZAÇÃO DO HAITI – MINUSTAH como especialista em planejamento tático operacional. Consta ainda que ele é especialista em operações de caçador e contra caçador.



A convocação do Sr. Luis Marcos dos Reis se justifica, pois, diante da necessidade de esclarecer o papel desempenhado por aqueles que instigaram e integraram os grupos relacionados à trama golpista, cujo desfecho resultou na criminosa ação violenta do dia 8 de janeiro de 2023 na Praça dos Três Poderes em Brasília.

Sala das Comissões, 2 de agosto de 2023

JANDIRA FEGHALI

DEPUTADA FEDERAL - PCDOB/RJ

